



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ANEXO XIV – DIRETRIZES DOS ÓRGÃOS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL
PARQUE DR. FERNANDO COSTA / PARQUE ÁGUA BRANCA



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

Diretrizes para Parque Dr. Fernando Costa / Água Branca	3
1. Integridade estrutural.....	3
2. Ambiência	3
3. Acessibilidade	3
4. Cobertura Vegetal.....	3
5. Valorização	3
6. Manutenção Geral e Pintura Externas	4
7. Restauro das Edificações Existentes	4
8. Luminárias Ornamentais.....	4
9. Aquário.....	4

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Tombamento da área do Parque Dr. Fernando Costa, também conhecido como Água Branca, como bem cultural, histórico, arquitetônico-urbanístico, tecnológico e paisagístico, conforme:

- I. Resolução SC 25/96 do CONDEPHAAT;
- II. Resolução 17/CONPRES/2004 do CONPRES.

Diretrizes para Parque Dr. Fernando Costa / Água Branca

1. Integridade estrutural

Preservar a integridade das estruturas listadas na Resolução do Tombamento, nos termos especificados, com destaque para:

- I. Edifício no 89 – Portaria na Av. Francisco Matarazzo
- II. Edifício no 87 – antiga Sede do Departamento de Indústria Animal
- III. Edifícios listados no item c da Resolução do Tombamento

2. Ambiência

Preservar as perspectivas visuais, na visão do espectador ao conjunto de edificações e estruturas.

3. Acessibilidade

Para além de prover acessibilidade nas edificações, resolvendo questões técnicas, deve-se valorizar e evidenciar os valores já reconhecidos pelo tombamento.

4. Cobertura Vegetal

Para este item, a diretriz a ser seguida é a Resolução de Tombamento para áreas arborizadas e ajardinadas, sendo que a supressão de vegetação deve ser submetida para análise e aprovação do Conpres.

A Concessionária deverá elaborar um Plano de Manutenção de Áreas Verdes a ser comunicado ao Conpres, com a sistemática de podas de galhos de árvores, com tipo de atuação e número de indivíduos arbóreos, e procedimento em casos excepcionais de segurança do usuário, visando atender o processo de comunicação prevista na Resolução de Tombamento. O Plano pode ser revisto periodicamente, no mínimo, a cada quatro anos.

5. Valorização

Valorizar os elementos arquitetônicos das estruturas tombadas, bem como elementos paisagísticos da cobertura vegetal do Parque Dr. Fernando Costa / Água Branca. Idealmente, o conceito por trás de toda modernização e adequação de um bem cultural e histórico é o de que as intervenções contemporâneas, além de resolver questões técnicas, consigam valorizar e evidenciar os valores já reconhecidos pelo tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

6. Manutenção Geral e Pintura Externas

A Concessionária deverá elaborar um Plano de Manutenção Geral e das Pinturas Externas a ser comunicado ao Conpresp, com os procedimentos operacionais e a especificação de materiais. O Plano pode ser revisto periodicamente, no mínimo, a cada quatro anos.

A realização de pintura deverá seguir as regras do tombamento, de todas as edificações.

Com base no Relatório de Pesquisa Cromática contratados pelo Fundo Social de São Paulo – FUSSP para identificar os tons cromáticos e originais dos edifícios e elementos ornamentais das edificações antes administradas pelo FUSSP, para elaboração dos projetos de restauro e reforma, sendo tais projetos aprovados por CONDEPHAAT (processo nº 68.840/2013) e CONPRESP (Processo nº 2013.0264.385-8), foram previstas atualmente para pintura as seguintes especificações, passíveis de alterações, desde que autorizadas previamente pelo CONPRESP:

- Barrado inferior, muretas - Latex cor cinza escuro,
- Pilares, vigas e bordas de canteiros - Tinta a base de cal, cor amarelo ouro, Fortaleza tinta de caiação da marca Fortaleza Bostik, por ter boa fixação, ou similar,
- A depender de alguns detalhes arquitetônicos - Latex marrom – M115, SUVINIL ou similar.

7. Restauro das Edificações Existentes

Deverá ser realizado o restauro das edificações existentes, respeitando as definições da Resolução de Tombamento, devendo os respectivos projetos e memoriais serem submetidos previamente ao Conpresp. Deverá ser prevista sua posterior manutenção.

Devem ser priorizados os restauros das edificações existentes, ao invés da realização de novas construções e, se caso seja necessária uma nova edificação, tal opção deverá ser devidamente justificada, respeitando as definições da Resolução de Tombamento de que não seja permitida a diminuição dos atuais espaços cobertos por vegetação em toda a área do Parque.

Para aquelas edificações de preservação integral da arquitetura exterior, volumetria, gabaritos e coberturas, vãos, caixilharias e arremates decorativos, poderão ser realizadas adequações internas desde que não resultem em nenhuma intervenção ou impacto externo, devendo ser feita uma comunicação das intervenções previstas ao Conpresp para ciência.

8. Luminárias Ornamentais

Considerando a Resolução nº 01/CONPRESP/2021, as luminárias ornamentais dos tipos e padrões fornecidos pela Light (The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited) entre as décadas de 1920 e 1940 poderão ter melhorias luminotecas, devendo contar com prévia análise do Conpresp para as intervenções sobre o corpo das referidas luminárias (base, coluna, globo e demais partes componentes).

9. Aquário

O edifício deverá passar pelo processo de restauração concomitante a modernização e adequação do Aquário, considerado seu valor arquitetônico, histórico e educacional.

Um potencial projeto de ampliação do Aquário, em edifício anexo de arquitetura distinguível e harmonioso em termos de altura, e em ambiência do parque, deverá ser submetido para avaliação específica do Conpresp. Este projeto não deve implicar em supressão de vegetação, e eventuais reduções de permeabilidade da área devem ser compensados em outra área do Parque.